

Exposição Preparatória  
NO  
MUSEU NACIONAL

ENDERECO TELEGRAPHICO:

RIO.  
CHICAGO.

COMISSÃO BRASILEIRA

Exposição Universal Colombiana  
EM  
CHICAGO

Rio de Janeiro, 25 de Nov<sup>bre</sup> de 1892.

Meu bom amigo Theodor,

Você teria todo o direito de me mandar um sacco de repietos de todas as direções pelo meu silencio até hoje! — Confesso a minha culpa, culpa que é poram involuntaria.

Vos dias <sup>em</sup> que recebi tuas cartas só tive occasião de te mandar, visto a urgencia do caso, alguns telegrammas. Tu contava de um dia para outro ver realizada a representação de uma minha opera pela Companhia Ferrari (ou <sup>floc</sup> Duca) em São Paulo. O negocio viu-se buscapi que, dando viravoltas de tanto, foi acabar no fundo do Tamanduataty, deixando de si só a catimba da polvora, sem contar o susto q' sem duvida tiveram por lá os inimigos da

minha inofensiva musica de theatro!

No mesmo tempo quasi, quando aqui se fallava da minha pobre musica, ouvi dizer que em S. Paulo foi plantada ~~essa~~ terra firme um arbusto que promettia florecer... O nome da planta não me lembro, mas a raiz creio que seja de Piridamouhan-gaba. Você pôde talvez saber: a planta tem flor? É bonita? cheira ou tem catimba de feijezozo?

Por aqui não chegou a noticia nem da planta, nem da flor; só ouvi fallar da catimba, e quem me disse foi gente do theatro vinda de lá...

Seja lá como fór; fosse lá como fosse, o facto é que alguem me atrapalhou... — Compreendo; o tempo era pouco para realizar o nosso desejo de dar pelo menos o Contracto, mas o tempo foi pouco até para concretar as bases do contracto e condições de Ducci, aqui, de accordo com o socio Chiachi, concorram para atrazar a conclusão, fazendo-me esperar

para amanhã, para a semana, para o mez... De  
modo que tudo ficou... para amanhã do anno futuro!  
São terríveis estes empregarios! Ducci é o Diabo; Chiachi  
é o Demônio; Ferrari é pelo menos Lúcifer... e Madame  
Ferrari sabe ser por força Diaba ou Diabona!

Elles todos querem o entusiasmo e a concorrência de  
jovens brasileiros; querem o sacrificio e a mordaga na  
bocca dos assignantes; querem o direito de tomar conta  
de nossa terra e... nada de pagar o justo tributo aos  
artistas nacionaes... Querem pouco, com effeito!

Ducci, por exemplo, fez-me assignar em Milão um  
contrato todo a moda d'elle; obrigando-me a ir a S. Paulo  
para dar, entre outras operas, o Condor e Colombo.

Aqui chegado e sabendo que Ferrari tomou conta do  
beco, teve a ferocidade de me apertar a mordaga  
na bocca e os ferros nos pulsos, oppondo-se que eu  
fizesse qualquer contrato com Ferrari! Foi por isso  
que eu, vistas as difficuldades que Ducci oppunha,  
propuz, por teu intermedio, a reproducao de Fosca.

Agora, para o anno futuro, parece que o povo paulista ouve  
o Cordeiro, e, mais uma vez a Tosca. Para esse fim  
assigna-lha duas um compromisso com me Ferrare, cujo  
contrato será assignado em Milão depois do consentimen-  
to do Mandol (que está em Buenos-Ayres.)

Do que ouves de positivo eu te avisarei de Milão,  
pedindo à ti e à Papai de fazer respeitar o contrato, do  
qual receberes copia exacta. —

Saberás que o Congresso votou a representação de  
duas operas em Chicago; as escollidas são Quarany e  
Cordeiro. O Ministerio agora está fazendo difficuldades  
para a montagem das operas; difficuldades sobre  
pretexto da falta de... coco no thesouro da Capital!

Se a difficuldade é essa para que tanto buscapes, tant  
lojas, tantas firmas no denado? — Válha-me Deus!

Em todo o caso cumpre o dever de avisar à ti, Papai  
e familia toda que estão na vespera de embarcar  
Milão, e de lá seguirem logo para New York e Chicago.

Desejo fazer executar algumas peças symphonicas do nome  
sempre pranteado Alexandre... Poderes me remetter  
Milão a partitura e parte de orchestra? — Responde-me,  
pois creio embarcar a 5 ou 6 de Dezembro. —

Desta vez falhou o meu desejo: não pude visitar S. Paul  
e o Amigo; fica para depois da victoria ou fiasco em  
Chicago. — Eu sou sempre o mesmo; vivo acostumado com o  
Champagne e o chicote da vida artistica! — Vada-me muito mal  
Abraço-te com Papai e familia toda. — Sempre o velho Amigo  
Tosca

Comissão Brasileira

Exposição Universal Colombiana em Chicago

Exposição Preparatória no Museu Nacional

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1892

Meu bom amigo Nhonhõ,

Você teria todo o direito de me mandar um saco de pitos de todas as dimensões pelo meu silêncio até hoje ! Confesso a minha culpa, culpa que é porém involuntária.

Nos dias em que recebi tuas cartas só tive ocasião de te mandar, vista a urgência do caso, alguns telegramas. Eu contava com, de um dia para outro, ver realizada a representação de uma minha ópera pela Companhia Ferrari (ou pelo Ducci) em São Paulo. O rojão virou buscapé, que, dando viravoltas de tonto, foi acabar no fundo do Tamandateí, deixando de si só a catinga da pólvora, sem contar o susto que sem dúvida tiveram por lá os inimigos da minha inofensiva música de teatro!

Ao mesmo tempo quase, quando aqui se falava da minha pobre música, ouvi dizer que em São Paulo foi plantado em terra firme um arbusto que prometia florescer...O nome da planta não me lembro, mas a raiz creio que seja de Pindamonhangaba. Você pode talvez saber : a planta deu flor ? É bonita ? Cheira ou tem catinga de fedegoso ? Por aqui não chegou a notícia nem da planta, nem da flor; só ouvi falar da catinga, e quem me disse foi gente do Teatro vinda de lá...

Seja lá como for, fosse lá como fosse, o fato é que alguém me atrapalhou...Compreendo que o tempo era pouco para realizar o nosso desejo de dar pelo menos o Condor, mas o tempo foi pouco até para concretar as bases do contrato e condições, etc. Ducci, aqui, de acordo com o sócio Chiachi, concorreram para atrasar a conclusão, fazendo-me esperar para amanhã, para a semana, para o mes...etc. de modo que tudo ficou...para amanhã do ano futuro ! São terríveis estes empresários ! Ducci é o Diabo; Chiachi é o Demônio; Ferrari é pelo menos Lúcifer...e Madame Ferrari deve ser

.. / ..

por força Diaba ou Diabona !...

Eles todos querem o entusiasmo e a concorrência do povo brasileiro; querem o sacrifício e a mordança na boca dos assinantes; querem ter o direito de tomar conta da nossa terra e...nada de pagar o justo tributo aos artistas nacionais...Querem pouco, com efeito !

Ducci, por exemplo, fez-me assinar em Milão um contrato todo à moda dele, obrigando-se a ir a São Paulo para dar, entre outras óperas, o Condor e Colombo. Aqui chegando e sabendo que Ferrari tomou conta do beco, teve a ferocidade de me apertar a mordança na boca e os ferros nos pulsos, opondo-se a que fizesse qualquer contrato com Ferrari ! Foi por isso que eu, vistas as dificuldades que Ducci opunha, propus, por teu intermédio, a reprodução da Fosca. Agora, para o ano futuro, parece que o povo paulista ouvirá o Condor e, mais uma vez, a Fosca. Para esse fim assinei, há dias, um compromisso com Mme. Ferrari, cujo contrato será assinado em Milão, depois do consentimento do marido (que está em Buenos Aires). Do que ouvir de positivo eu te avisarei de Milão, pedindo a ti e a Papai para fazer respeitar o contrato, do qual receberás cópia exata.

Saberás que o Congresso votou a representação de duas óperas em Chicago; as escolhidas são Guarany e Condor. O Ministério agora, está fazendo dificuldades para a montagem das óperas; dificuldades sob o pretexto da falta de...coco no Tesouro da Capital !.. Se a dificuldade é esta, para que tanto buscapê, tanto rojão, tanta fumaça no Senado ? - Valha-me Deus !

Em todo caso, cumpro o dever de avisar a ti, Papai e família toda que estou na véspera de embarcar para Milão e de lá seguirei logo para New York e Chicago. Desejo fazer executar algumas peças sinfônicas do nosso sempre pranteado Alexandre...Queres me remeter para Milão a partitura e partes de orquestra ? Responde-me, pois creio embarcar a 5 ou 6 de dezembro.

Desta vez falhou o meu desejo : não pude visitar São Paulo e os amigos; fica para depois da Vitória ou fiasco em Chicago. Eu sou sempre o mesmo; vivo acostumado com o champagne e o chicote da vida artística ! Nada me mete medo.

Abraço-te com Papai e família toda.

Sempre o velho amigo.

Tonico.